

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO
DISTRITO SANITÁRIO VII DO RECIFE (PE)**

Érica Mayane Da Silva (erica.mayane@upe.br)

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Ana Beatriz De Aquino Silva Gondim (beatriz.aquinog@upe.br)

O território em saúde é compreendido como espaço socialmente construído, no qual se estabelecem relações de poder, dinâmicas populacionais e responsabilidades entre Estado e comunidade. A territorialização, nesse contexto, constitui uma ferramenta estratégica da Atenção Primária à Saúde (APS), pois permite identificar vulnerabilidades e potencialidades locais, subsidiando o planejamento e a organização do cuidado. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de territorialização realizada no Distrito Sanitário VII (DSVII) do Recife, Pernambuco. As atividades foram desenvolvidas em dois momentos: inicialmente, o grupo realizou visitas acompanhadas pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) Alice Bulhões, com reuniões na Policlínica Clementino Fraga e visitas ao Centro de Saúde Iná Rosa Borges, à Unidade de Saúde da Família Professor Bruno Maia – USF MAIS, à Unidade Córrego do

Eucalipto e à sede administrativa do DSVII. Em seguida, a equipe se dividiu em pequenos grupos para mapear os demais bairros, utilizando informações secundárias e contatos fornecidos pela ACS. A territorialização permitiu observar aspectos físicos, sociais, culturais e econômicos, como a predominância de áreas de morro com riscos de deslizamentos e alagamentos, contrastes entre regiões urbanizadas e áreas de vegetação, além da rede de equipamentos sociais presentes. Constatou-se que o acompanhamento da ACS foi essencial para a efetividade da atividade, por possibilitar aproximação com a realidade local e com os profissionais da saúde. Conclui-se que a territorialização favoreceu a compreensão ampliada das condições de vida da população, fortalecendo a percepção dos determinantes sociais da saúde e contribuindo para o desenvolvimento de práticas formativas mais integradas, humanizadas e orientadas para a realidade comunitária.

Palavras-chave: territorialização; atenção primária à saúde; relato de experiência.